

AS IMPLICAÇÕES DO RACISMO NA VIVÊNCIA DE MULHERES EM UMA OFICINA NO CENTRO DE REFERÊNCIA SOCIOASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

LACERDA; Sabrina Gregorio¹, COSTA; Rafaela Rocha da Costa², MELO; Aline Geralda Vieira de³

RESUMO

Resumo O presente trabalho tem o objetivo de compartilhar as possibilidades de atuação da Proteção Social Básica em práticas grupais com mulheres que estão em situação de vulnerabilidades sociais, a partir de um relato de experiência em grupo de mulheres, desenvolvido durante um estágio em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Trata-se de um estudo construído a partir de um relato de experiência acadêmica no período de maio a dezembro de 2022, de caráter exploratório e tendo o diário de campo como instrumento principal de pesquisa. Apesar de ter sido realizado quatorze encontros com diferentes temáticas, este trabalho apresenta os relatos a partir das implicações do racismo e do sofrimento desencadeado dessas vivências na vida das mulheres como eixo principal de pesquisa. Os relatos e análises reflexivas direcionam para a compreensão de que as mulheres conseguiram problematizar questões sociais, sobre o rompimento de preconceitos, reconstrução de novos saberes e repensar papéis socialmente construídos como identidade de mulheres pretas. Ao realizarmos essa discussão apresentada, fica evidente como uma sociedade construída tendo como base o racismo, machismo, patriarcado e a supremacia branca podem gerar sofrimento ético-político e de desvalorização da própria existência em muitas pessoas. Assim, constatando que a maioria das usuárias que acessam o serviço do CRAS são mulheres negras e o presente relato de experiência busca compreender como a Proteção Social Básica, por meio das suas possibilidades de ação, pode contribuir no trabalho de reconhecimento, cuidado e prevenção do sofrimento referente a raça e condições socioeconômicas com mulheres em um CRAS. Além disso, é necessário que a Psicologia enquanto profissão presente nas políticas de assistência social tenha um compromisso ético e social com as urgências sociais que se apresentam.

PALAVRAS-CHAVE: CRAS, Proteção Social Básic, Racismo

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais , sabrinaglacerda33@gmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais , rafaella.costa@uemg.br

³ Universidade do Estado de Minas Gerais , alinee2005@yahoo.com.br